



2017/2084(INI)

8.6.2017

PROJETO DE PARECER

da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

dirigido à Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia

Acelerar o ritmo da inovação no domínio das energias limpas
(2017/0000(INI))

Relator de parecer: Stefan Eck

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar insta a Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Considera que os cidadãos constituem um dos principais canais para a adoção, pela sociedade, de soluções inovadoras e hipocarbónicas, que têm um impacto considerável nos níveis de consumo de energia verde; portanto, insta a Comissão e os Estados-Membros a concentrarem mais esforços na tarefa de facilitar e reforçar o acesso dos cidadãos a tais soluções;
2. Recorda que a qualidade da regulamentação e a integridade do setor público são duas dimensões da governação pública que são de importância crucial para o investimento na inovação e nas infraestruturas em matéria de energias limpas;
3. Destaca a importância de garantir que, no futuro, uma transição hipocarbónica europeia não é orientada apenas para o interesse das grandes empresas mas se concentra principalmente na necessidade da prestação de serviços públicos;
4. Salaria que o ónus da degradação ambiental, da poluição atmosférica e dos custos de saúde resultantes da extração e combustão de combustíveis fósseis não é suportado pela indústria mas pago pela sociedade; considera que os subsídios aos combustíveis fósseis constituem um grande obstáculo para a inovação no domínio da energia limpa e que, pelo menos, um redirecionamento parcial destes subsídios terá um enorme impacto no financiamento e adoção da inovação hipocarbónica, em conformidade com os objetivos a longo prazo da União em matéria de clima e de energia; insta a Comissão e os Estados-Membros a desenvolverem conjuntamente um roteiro para a eliminação progressiva dos subsídios aos combustíveis fósseis até 2020, com prazos rigorosos e resultados mensuráveis específicos por país;
5. Reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para estimular ações com vista a garantir padrões essenciais em domínios como o acesso à energia sustentável, num mundo onde, segundo as estimativas, 1,3 mil milhões de pessoas não têm acesso à eletricidade, 3 mil milhões de pessoas não dispõem de instalações de cozinha sem fumo e o envenenamento por monóxido de carbono mata mais pessoas do que a SIDA, a malária e a tuberculose juntas; assinala, portanto, que as iniciativas globais em matéria de energia sustentável são cruciais para reduzir a pobreza a nível mundial e para colmatar o fosso entre o objetivo de conseguir o acesso universal à energia até 2030, tal como definido nos ODS da ONU, e a atual taxa de progresso.